

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS IMPLEMENTADAS PARA GRADUANDOS DO CURSO DE MEDICINA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Marilene Hiller¹, Adilson Gomes de Campos¹, Beluce Arruda de Camargo Monteiro¹, Cristiane Coimbra de Paula¹, Fernanda Mesquita¹, Karyme L. Jabra¹, Naudia da Silva Dias¹, Manoel Antônio Ramos Neto¹, Walkiria Shimoya Bittencourt¹, Josiane V. Barros Cunha¹

¹ Docentes do Curso de Medicina do UNIVAG- Centro Universitário

Introdução

No mês de março do ano de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou estado de emergência na saúde pública pela contaminação com o SARS-CoV-2. Isso significou o início da pandemia da COVID-19. Seu término ainda não foi anunciado, o que está tornando obrigatório o convívio com esse vírus e, conseqüentemente, com a enfermidade por ele ocasionada.

Praticamente todos os setores que regem a vida em sociedade foram drasticamente afetados, incluindo a educação, que foi assolada com a suspensão das aulas em todos os níveis de ensino, fundamental, médio e superior ¹.

Uma das alternativas encontradas como forma de dar continuidade às atividades educacionais, mesmo com as medidas de isolamento social, foi a utilização do ensino remoto, o que requereu adaptação de todas as instituições; dentre elas, as de ensino superior, para não prejudicar o processo de ensino-aprendizagem. Para além dessa alteração, elas também modificaram metodologias e planos de ensino com o intuito de assegurar o máximo de segurança a todos os envolvidos nesse processo ².

Nesse ínterim, pode-se dizer que professores e alunos se valeram de capacitação no que tange ao uso das tecnologias digitais, ou seja, de ferramentas que propiciaram não só o início, mas também o seguimento do

ensino remoto³.

Isso vai de encontro com o que é preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Medicina, por exemplo, uma vez que elas defendem a atuação do futuro médico frente aos mais diversos níveis e cenários de assistência à saúde, contribuindo com sua formação generalista, humanista, crítica, reflexiva e ética⁴.

Objetiva-se com este relato, a descrição do processo de ensino-aprendizagem dos alunos do curso de graduação em Medicina na disciplina de Habilidades Técnicas, sobre o conteúdo de Suporte básico de Vida durante o contexto pandêmico da COVID-19.

Descrição

Entende-se por Suporte Básico de Vida (SBV) o atendimento prestado a pacientes sob a condição clínica de parada cardiocirculatória. Essa assistência é pautada no reconhecimento imediato do agravo, ativação do sistema de resposta de emergência, realização da reanimação cardiopulmonar precoce e rápida desfibrilação⁵.

Para ministrar as aulas dessa disciplina da melhor forma e, concomitantemente, romper barreiras de desconhecimento e subestimação de alguns casos, os professores precisaram criar estratégias que levassem os alunos a serem os sujeitos ativos do seu aprendizado, aproximando-os dos protocolos baseados em evidências científicas atualizados⁶. Dessa forma, eles conseguiram demonstrar a importância da metodologia de simulação e a inseparabilidade de aulas teóricas e práticas, mesmo na conjuntura pandêmica.

A simulação, que significa a representação de um fato da vida real, foi implementada com os alunos em ambientes controlados, com insumos tecnológicos apropriados dentro de laboratórios, em que eram colocadas para eles, situações de casos clínicos que requeriam implementação do SBV por meio de simulações, acrescidas de perguntas específicas sobre cada caso, fomentando o raciocínio crítico deles. A partir daí, eles respondiam às indagações na tentativa de resoluções dos problemas e sanando todas as dúvidas encontradas durante a realização da simulação proposta.

Conclusão

Diante do exposto, foi possível concluir que essas estratégias de ensino contribuíram para a ampliação da interação entre os alunos, bem como entre eles e os professores, evidenciando que argumentações e explicações, de modo geral, não devem se restringir a apenas um tipo de ambiente. Em tempos hodiernos, a introdução das tecnologias de informação e comunicação promove aprendizagem ativa e, conseqüentemente, contribui para aflorar o pensamento crítico. Assim, os alunos foram e são capazes de propor mudanças e soluções para os problemas evidenciados.

Referências

- 1 - Santos MG, Oliveira QCA, Santos, MC et al. Educação e Covid-19: os impactos da pandemia no ensinoaprendizagem. Brazilian Journal of Development. 2020; 7(6): 60760-60779.
- 2 - Silva MD, Soares GCA, Cardoso CML et al. Coronavírus: conseqüências da pandemia no ensino superior. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2021; 13(5):1-9.
- 3 – Fontana MI, Rosa MA, Kauchakje S. A educação sob o impacto da pandemia Covid-19: uma discussão da literatura. Revista Práxis. 2020; 12(1): 97-109.
- 4 - Magalhães RCS. Pandemia de covid-19, ensino remoto e a potencialização das desigualdades educacionais. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro. 2021; 28(4):1263-1267.
- 5 – Costa IKF, Costa IKF, Dantas RAN et al. Utilização da tecnologia no ensino a distância em suporte básico de vida. 2018; 8(2): 67-76.
- 6 – Tobase L, Peres HHC, Tomazini EAS et al. Suporte básico de vida: avaliação da aprendizagem com uso de simulação e dispositivos de feedback imediato. 2017; 25: e2942.